



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL DE 25 DE NOVEMBRO DE 2020 -

1 Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte, reuniu-se, por meio da Plataforma
2 *Google Meet* por videoconferência, o Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial da
3 Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, para a sua 4ª Reunião
4 Extraordinária, com a participação dos seguintes Conselheiros e Conselheiras representantes do
5 Governo: Suplente **Esequiel Roque do Espírito Santo** (Secretaria Nacional de Políticas de
6 Promoção da Igualdade Racial - SNPIR/MMFDH); Titular **Sérgio de Oliveira** (Ministério da
7 Educação – MEC); Suplente **Diego Emílio Romero Rovaris** (Ministério da Saúde - MS); Suplente
8 **Carlos Juruna de Souza Castelo Branco** (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento –
9 MAPA); Titular **Daniele de Sousa Alcântara** (Ministério da Justiça e Segurança Pública); Suplente
10 **Fernanda Gomes Rodrigues** (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI); Titular
11 **Marcela Rolim Siqueira** (Ministério da Cidadania – MC); Titular **João Paulo Sotero de**
12 **Vasconcelos** (Ministério do Meio Ambiente – MMA); Titular **Luiz Carlos de Lima** (Ministério do
13 Desenvolvimento Regional - MDR); Titular **Renata Florez Rocha** (Secretaria Especial de
14 Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia); Suplente **Rodolfo**
15 **Milhomem de Sousa** (Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do
16 Ministério da Economia); Suplente **Laura Nascimento Moreira** (Secretaria Especial da Cultura –
17 Ministério do Turismo); Suplente **Ruth Daniele Beirigo Lopes** (Fundação Nacional do Índio –
18 FUNAI); Titular **Carlos Alberto Ricardo Júnior** (Secretaria Nacional de Proteção Global –
19 MMFDH); Suplente **Ebnézer Nogueira Silva** (Fundação Cultural Palmares); Titular **Dannytha**
20 **Rayres Lopes Camara** (Secretaria Especial de Articulação Social – SEAS/SEGOV); Titular **Júlio**
21 **Cesar Dias Chaves** (Notório Saber). Sociedade Civil: 2º Titular **Andresa Pereira** (Centro Cultural
22 Humaitá); Titular **Débora Cristina da Silva Alves** (Articulação Brasileira de Jovens Lésbicas,
23 Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ArtJovem LGBT); Titular **Marta Cezária de Oliveira**
24 (Grupo de Mulheres Negras Dandaras no Cerrado – GMNDC); Titular **Maria de Jesus Moura**

25 (Conselho Federal de Psicologia – CFP); Suplente **Antônio Carlos Basílio da Silva** (Instituto
26 Nacional de Tecnologia Social – INATES); Titular **Maria Jane Soares Targino Cavalcante**
27 (Associação Comunitária dos Ciganos de Condado – ASCOCIC); Titular **Karen Didio Sasson**
28 (**Confederação Israelita do Brasil – CONIB**).

29

30 Dando início aos trabalhos conforme o §1º do art. 12 do novo regimento, o Presidente Esequiel
31 Roque do Espírito Santo (Secretário Nacional Interino de Políticas de Promoção da Igualdade
32 Racial) cumprimentou a todos e solicitou que a Sra. Mariléia Silva de Paula (Secretária-Executiva
33 do CNPIR) realizasse a verificação dos membros presentes. Verificado os membros presentes,
34 apresentou a seguinte proposta de pauta e de ordem do dia para votação/aprovação: 1. Apreciação
35 da Resolução *Ad referendum* nº 10, de 10 de novembro de 2020, que designa os integrantes para
36 compor a Comissão de Seleção dos Representantes de Entidades da Sociedade Civil para o
37 Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR, relativa ao mandato do Biênio
38 2021/2022; 2. Discussão sobre as questões étnico-raciais. Não havendo nenhuma manifestação
39 contrária, a pauta e ordem do dia foram aprovadas por unanimidade. Seguindo, realizou-se a leitura
40 da Resolução *ad referendum* nº 10, de 10 de novembro de 2020, que designa os integrantes para
41 compor a Comissão de Seleção dos Representantes de Entidades da Sociedade Civil para o
42 Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR, relativa ao mandato do Biênio
43 2021/2022. O Presidente Esequiel Roque do Espírito Santo informou que todos os representantes
44 designados foram consultados e concordaram em participar da Comissão de Seleção, abrindo para
45 manifestações. Não havendo, esclareceu que é necessário que conselheiros aprovem essa resolução
46 por ter sido publicada por *Ad referendum* do presidente, solicitando que a Secretária-Executiva
47 conduza o processo. A Sra. Mariléia Silva de Paula realizou o processo de votação da Resolução nº
48 10, de 10 de novembro de 2020, sendo aprovada com 22 votos favoráveis e uma abstenção (João
49 Paulo Sotero de Vasconcelos). Prosseguindo para a discussão sobre as questões étnico-raciais, o
50 Presidente Esequiel Roque do Espírito Santo explanou que a ideia seria fazer um debate sobre a
51 morte do Sr. João Alberto ocorrida no hipermercado Carrefour do estado do Rio Grande do Sul,
52 destacando que a SNPIR já tomou as providências necessárias de apoio à família. Discorreu que
53 realizaram um contato com a delegada responsável pelo caso e foram elaborados vários ofícios para
54 os órgãos de controle para acompanhamento dessa situação. Acrescentou que a SNPIR está
55 pensando e articulando algumas propostas referentes às situações recorrentes de preconceito e

56 discriminação nas abordagens de agentes de segurança privada, notificando que estão iniciando um
57 diálogo com a Política Federal para tratar uma proposta junto à Delegacia de Segurança Privada de
58 capacitação com recorte étnico-racial para esses agentes. Abrindo para manifestações, a Conselheira
59 Marta Cezária de Oliveira (Grupo de Mulheres Negras Dandaras no Cerrado – GMNDC)
60 compreendeu que é necessário assumir uma política que realmente combata o racismo no país
61 através das políticas afirmativas de promoção à igualdade racial. A Conselheira Maria de Jesus
62 Moura (Conselho Federal de Psicologia – CFP) inferiu que uma ação de capacitação para aqueles
63 que lidam com pessoas é fundamental para mudar o cenário existente, salientando que a
64 perseguição e a abordagem violenta contra pessoas negras acontecem o tempo todo. Sugeriu que
65 essa capacitação fosse ampliada também para os gestores desses agentes de segurança privada para
66 que haja um maior comprometimento. O Conselheiro Ebnézer Nogueira Silva (Fundação Cultural
67 Palmares) concordou com as ações propostas e manifestou sobre a necessidade de o CNPIR deixar
68 claro o seu posicionamento contra qualquer tipo de violência e ter posse das informações do
69 inquérito, uma vez que existe a alegação de que esse caso não seria um crime racial. A Conselheira
70 Débora Cristina da Silva Alves (Articulação Brasileira de Jovens Lésbicas, Gays, Bissexuais,
71 Travestis e Transexuais – ArtJovem LGBT) postulou que todos os crimes possuem um componente
72 racial e concordou sobre a importância de trabalhar as capacitações, mas reforçou a necessidade de
73 realizar capacitação com os gestores, trazendo vivências para que desconstitua os olhares de
74 marginalização que compõe o campo da formação subjetiva de cada sujeito. O Conselheiro Luiz
75 Carlos de Lima (Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR) afirmou que respeita as
76 explicações anteriores, porém, entendeu que o CNPIR pode fazer ações maiores, como a
77 elaboração de um plano de ações afirmativas para ensinar às pessoas a pensar diferente e minimizar
78 os impactos. A Conselheira Maria de Jesus Moura apoiou às palavras do Conselheiro Luiz Carlos
79 de Lima e concordou com a proposta de realizar uma capacitação envolvendo os gestores. O
80 Conselheiro Antônio Carlos Basílio da Silva (Instituto Nacional de Tecnologia Social – INATES)
81 discorreu que o CNPIR pode fazer uma atuação mais ampla, propondo elaborar um processo
82 seletivo para as lideranças dos movimentos negros para multiplicar a igualdade racial em seus
83 estados. Propôs também que o CNPIR e a SNPIR dessem suporte ao Carrefour que está disposto a
84 atuar junto às entidades do movimento negro na questão do combate ao racismo. O Conselheiro
85 Ebnézer Nogueira Silva explicou que a sua explicação foi no sentido de ter mais informações sobre
86 inquérito e que sugeriu uma elaboração de nota alegando que o Conselho é contra a violência. A

87 Conselheira Débora Cristina da Silva Alves acrescentou que poderiam construir um documento que
88 institua políticas de segurança antirracista com o acúmulo existente e a Conselheira Karen Didio
89 Sasson (Confederação Israelita do Brasil – CONIB) entendeu que o Carrefour deveria ser o
90 responsável pela capacitação para dá exemplo. Finalizadas as manifestações, o Presidente Esequiel
91 Roque do Espírito Santo afirmou que o espaço continuará aberto para novas sugestões e propôs que
92 as sugestões elencadas sejam encaminhadas por escrito para fortalecer e facilitar o processo
93 administrativo. Compreendeu que a proposta de ampliar a capacitação para os gestores é excelente e
94 concordou que a situação ocorrida não pode ser utilizada para gerar mais violência, entendendo que
95 é importante elaborar uma nota de repúdio a esses atos. Informou que solicitará a Secretária-
96 Executiva que socialize o Projeto Igualdade Racial nas Escolas da SNPIR, que terá o seu projeto
97 piloto implantado na Ilha de Marajó. Informou que o Plano Nacional de Promoção da Igualdade
98 Racial - PLANAPIR nunca foi devidamente implementado, porém, a partir de 2019 foi iniciado um
99 trabalho de reestruturação desse plano que terá o mesmo propósito de um plano de ações
100 afirmativas. Arrazoou que ainda não sabe se o inquérito do caso do Carrefour é sigiloso ou não e
101 caso seja, não terá acesso às informações existentes. A Sra. Mariléia Silva de Paula informou que o
102 Conselheiro Luiz Carlos de Lima está sugerindo a criação de um grupo de trabalho para tratar dos
103 assuntos abordados. Com relação à elaboração da nota do CNPIR, o Presidente Esequiel Roque do
104 Espírito Santo sugeriu que fosse elaborada pela SNPIR e posteriormente fosse encaminhada aos
105 conselheiros por *e-mail* para apreciação. Abrindo para discussões, a Conselheira Débora Cristina da
106 Silva Alves entendeu que não devem incluir as experiências de revoltadas que estão acontecendo na
107 nota por ser fruto da dinâmica de silenciamento e de agressão aos direitos humanos da população
108 negra, sugerindo evidenciar apenas a violência racial. O Conselheiro Ebnézer Nogueira Silva
109 discordou da posição anterior, afirmando que devem incluir as situações de violência contra o
110 Carrefour. O Presidente Esequiel Roque do Espírito Santo explicou que a nota será trabalhada de
111 acordo com as discussões realizadas nessa reunião, afirmando que serão realizadas outras ações.
112 Justificou que terá que se ausentar nesse momento, passando a condução da reunião à Secretária-
113 Executiva. A Conselheira Marta Cezária de Oliveira concordou que a nota tem que abordar apenas
114 sobre a igualdade racial com uma proposta da SNPIR para promover a política desse tema. Sem
115 mais nada a tratar e finalizadas as discussões, a Sra. Mariléia Silva de Paula agradeceu a
116 participação de todos, encerrando a 4ª Reunião Extraordinária do CNPIR.